“Alvinegro está no caminho certo”, diz Mancini P. 18

Diário do Nordeste

8 de abril de 2024 Ano 43/Nº15059
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Enel tem dívida trabalhista milionária

Distribuidora de energia elétrica e terceirizadas possuem passivos trabalhistas que atingem mais de 8 mil trabalhadores. Entre as irregularidades, estão a falta de pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e vale-alimentação P. 2 e 3

FOTO: DIVULGAÇÃO / COGERH

CEARÁ

Boas chuvas reduzem áreas secas no Ceará

P. 4 e 5

DESTAQUE

CRISE

#Enel

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Dívidas trabalhistas

“Eu precisava abastecer minha moto, precisava me alimentar fora de casa. Os plantões eram muito longe da cidade. Eu gastava em torno de R$ 400 por mês de combustível, não tinha como eu me manter mais 30 dias sem receber”

Desempregado e com dívidas trabalhistas em torno de R$ 35 mil, o eletricista Marcelo (nome fictício) reivindica judicialmente o recebimento de salários, férias e encargos não pagos pela Acender Engenharia, empresa terceirizada da Enel Ceará. Ele é um dos 8.400 trabalhadores que se dizem prejudicados por prestadoras de serviços da companhia de energia.

Marcelo trabalhou como técnico eletricista em Quixadá de dezembro de 2019 a janeiro de 2024. Ele afirma que a Acender deixou de fazer os depósitos mensais do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e depositar a remuneração adicional de hora-extra em 2021, o que levou ao início de reivindicações pelos funcionários.

A situação ficou insustentável no fim de 2023, quando a empresa teria começado a atrasar o pagamento de salários, férias e vale-alimentação. “Voltei de férias em 10 de outubro e não recebi o valor das férias. Aí, em 16 de janeiro, a empresa rescindiu o contrato de todos os funcionários. Mas não depositou nada. Me deu aviso prévio de 45 dias e não pagou”, afirma.

Único responsável pelo sustento de sua família, o eletricista tem renda garantida temporariamente pelo segu-

Enel Ceará e terceirizadas têm passivos trabalhistas milionários

envolvendo 8,4 mil trabalhadores. Em caso de descumprimento de normas trabalhistas por terceirizadas, Enel tem responsabilidade

Enel Ceará e empresas terceirizadas enfrentam processos por falta de pagamento de encargos trabalhistas

ro desemprego e já teve que se desfazer de alguns itens pessoais para não faltar com a pensão alimentícia de seu filho mais velho, de 10 anos.

Marcelo conta que é um dos eletricistas que não foi contratado pela nova empresa que assumiu a operação da região após a saída da Acender. Ele teme que seja uma forma de vingança por seu comportamento durante as paralisações.

"Eu fui muito de frente no período dessas paralisações. Quando voltei de férias, disse que estava à disposição, mas que não tinha condições financeiras de me deslocar sem receber o salário. Eu precisava abastecer minha moto, precisava me alimentar fora de casa. Os plantões eram muito longe da cidade. Eu gastava em torno de R$ 400 por mês de combustível, não tinha como eu me manter mais 30 dias sem receber", conta.

A Acender é uma das 17 terceirizadas da Enel processadas pelo Sindicato dos Eletricitários do Estado do Ceará (Sindeletro) por atrasos de pagamentos e danos morais. A empresa assumiu judicialmente uma dívida trabalhista que gira em torno de R$ 10,5 milhões e alega que não tem condições financeiras de arcar com os custos.

Responsabilidade

Nesse caso, a responsabilidade de pagamento dos encargos trabalhistas é da Enel Ceará, contratante do serviço, aponta Beatriz Xavier, professora de Direito do Trabalho da Universidade Federal do Ceará (UFC). A obrigatoriedade está prevista na Lei 13.429, de 31 de março de 2017.

"Todas as empresas que são terceirizadoras têm essa responsabilidade no que diz respeito às verbas trabalhistas desses empregados. Se a empresa terceirizada não paga, e isso é bastante frequente, a empresa que recebeu os serviços vai ser obrigada a pagar", diz a especialista.

Entre as irregularidades denunciadas pelos trabalhadores, está a falta de pagamento de hora extras, adicional de periculosidade e vale-alimentação, além de jornadas de trabalho excessivas e descumprimento de normas da convenção coletiva.

Ações judiciais

O processo mais antigo movido pelo Sindeletro é contra a empresa Endicon Engenharia, que realizava serviços para a Enel na Região do Cariri, desde 2021. A empresa é alvo de oito ações judiciais, envolvendo danos morais, rescisão indireta e atraso de salários e verbas rescisórias.

O ex-eletricista Lima Júnior é um dos 1.100 trabalhadores demitidos pela empresa em abril de 2021 e denuncia que não recebeu o salário de um mês e as verbas de rescisão. A dívida trabalhista gira em torno de R$ 50 mil e causou um transtorno na vida do profissional na época.

"A Enel rompeu o contrato e a gente foi posto para fora pela Endicon com a promessa de que, em 10 dias, seriam pagas as verbas rescisórias. No entanto, passou dez dias e nada. A gente saiu com uma mão na frente e outra atrás. Está claro que ela deve a gente, porém ela vem recorrendo. E está aí, há mais de 3 anos", afirma Lima Júnior.

Ele lembra que os trabalhadores precisaram recorrer a bicos, como a venda de picolés, para garantir a renda na época e até mesmo pedir que familiares fizessem empréstimos. Devido ao trauma, Lima Júnior decidiu mudar de profissão e optou por não trabalhar na terceirizada que assumiu a operação no lugar da Endicon. "Fiquei desvanecido. É um absurdo o que Enel vem fazendo. Fez, faz e vai fazer. Uma empresa milionária. A gente acredita que um dia vai resolver porque a Justiça é lenta, mas não falha. Pela Justiça, demorando muito, a gente acha que vai dar certo. A gente esperava que fosse uma coisa rápida, partindo das empresas", lamenta.

Uma das ações contra a Endicon está próxima de um desfecho positivo, com pagamento de aproximadamente R$ 500 mil a um grupo de 26 trabalhadores, segundo o presidente do Sindeletro, Plínio Monteiro. Ele aponta que o valor total que a Endicon deve é superior a R$ 10 milhões, mas não há previsão para uma decisão favorável aos trabalhadores em outros processos.

"A Enel é uma empresa rica, faz parte de um grupo mundial muito rico, então nós acreditamos que eles utilizam todos os recursos que podem, todos os mecanismos que a própria Justiça dispõe. Tem a questão do ritmo que a justiça trabalha juntamente com as inúmeras possibilidades de recurso", afirma Plínio Monteiro sobre a demora em resolução dos processos.

O sindicato não participa diretamente do processo de contratação das empresas terceirizadas, mas acompanha as denúncias dos trabalhadores. Antes de ingressar com ações judiciais, a entidade reporta os problemas à Enel e tenta acordo conciliatório entre as partes.

Posição da Enel

A Enel Distribuição Ceará afirmou, em nota, que realiza o acompanhamento, monitoramento e fiscalização das suas contratadas, estando aí incluídos o cumprimento das obrigações trabalhistas.

A empresa ressaltou que a contratação de terceirizadas é realizada por meio de processo licitatório robusto e "identificando qualquer descumprimento ou atrasos por conta das empresas terceirizadas, atua visando garantir a resolução das pendências".

A reportagem procurou as empresas Acender e Endicon, mas não obteve contato. Segundo o Sindeletro, essas empresas não estão mais em operação.

Leia mais no nosso site.

#Chuva
#QuadraChuvosa

FOTO: DIVULGAÇÃO / COGERH

#Meteorologia Gabriela Custódio

Alívio no Ceará

As áreas com seca fraca e moderada, no norte e no centro do Ceará, tiveram redução em fevereiro devido às chuvas "acima da normalidade". Enquanto isso, no sul do Estado, foi registrado o abrandamento da seca, que passou de grave para moderada. As informações são do Monitor de Secas, da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), atualizado no dia 20 de março.

O Monitor de Secas acompanha as secas no Brasil continuamente, a partir de informações disponibilizadas até o mês anterior por instituições estaduais e federais, com base em indicadores que refletem o curto prazo (últimos 3, 4 e 6 meses) e o longo prazo (últimos 12, 18 e 24 meses).

Ele aponta características como a severidade e a evolução espacial e temporal, além dos impactos sobre diferentes setores. A ferramenta classifica a severidade do fenômeno em cinco categorias, em que S0 indica seca fraca e S4, seca excepcional.

No levantamento referente a fevereiro, o Monitor aponta que a seca no sul do Ceará passou de grave (S2) para moderada (S1) e que os impactos no Estado permanecem de curto prazo. Conforme a classificação de severidade, a seca moderada pode levar a alguns danos a culturas e pastagens; córre-

CEARÁ

Chuvas ‘acima da normalidade’ reduziram áreas com seca no CE em fevereiro, aponta Monitor de Secas. A seca no sul do Ceará passou de grave para moderada, conforme levantamento fechado no final de março

Construído em 2011 no município de Madalena, o açude Umari ultrapassou o volume máximo de 30 milhões de m³ e sangrou pela primeira vez na última quarta-feira (3)

gos, reservatórios ou poços com níveis baixos e algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes, além de restrições voluntárias de uso de água solicitadas.

No Nordeste, em geral, também houve uma “melhora generalizada da condição de seca”, marcada por “expressiva redução” da área com seca moderada na maior parte dos estados e pelo recuo da seca fraca em parte da região litorânea. Além do Ceará, o abrandamento da seca de grave para moderada também foi percebido na Bahia, em Pernambuco e no Piauí.

Os únicos estados brasileiros em que 100% do território se encontrava, na época do levantamento, em condição “sem seca relativa” foram Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS).

Fevereiro

Após começar o ano com registro de chuvas abaixo da média em janeiro, o Ceará teve o mês de fevereiro mais chuvoso nos últimos 17 anos. Em 2024, as chuvas de fevereiro somaram 230,5 mm – 90% a mais do que a normal. Antes disso, a maior precipitação para o mês foi em 2007, com 245,1 mm – 102% acima da normal.

Já o mês de março teve precipitações em torno da média. No mês passado, foram registrados 233,8 mm – 13% acima da normal climatológica. Esse valor foi o menor para o mês desde 2021.

Normalidade

Os próximos dois meses de quadra chuvosa no Ceará – abril e maio – podem terminar com precipitações “dentro da normalidade”. A informação foi concedida pelo doutor em Meteorologia e pesquisador da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Francisco Vasconcelos Júnior, em entrevista ao Diário do Nordeste na terça-feira (2).

De acordo com ele, “todos os grandes centros de pesquisa do País estavam indicando um alto risco de termos uma seca, mas as coisas mudaram muito rápido”. No último janeiro, o prognóstico da Funceme apontou 45% de probabilidade de chuvas abaixo da média no Ceará entre fevereiro e abril e 40% de chance de precipitações dentro da normalidade.

Ele explicou que os impactos do El Niño, que prejudica as chuvas no Ceará, foram atenuados pela temperatura dos oceanos. “O Atlântico Tropical está quente, muito quente. Esse foi o principal motivo para que, mesmo dentro do El Niño, tenha havido essas chuvas mais expressivas”, afirmou.

Açude Umari

A quarta-feira (3) foi marcada por um fato inédito em Madalena, município localizado no sertão de Quixeramobim: o açude Umari, construído em 2011, sangrou pela primeira vez. As águas do reservatório ultrapassaram o volume máximo de 30 milhões de m³.

O açude faz parte da sub-bacia do Banabuiú, na região central do Estado, que está com mais de 39% das reservas totais preenchidas, segundo informações da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh). Ao todo, 45 açudes cearenses monitorados estavam vertendo até a sexta-feira (5).

“É sempre bom lembrar que vivemos em uma região semiárida, então é preciso usar a água de forma econômica para, nos anos que não houver tanta recarga, possamos desfrutar de sua maior disponibilidade”, informou Yuri Castro, presidente da Cogerh, em comunicado da Companhia.

Eleição
Fiscalização

PONTO **PODER**

Abuso de poder nas eleições: irregularidades começam na pré-campanha, alerta MPCE. Promotores de Justiça já estão de olho em condutas de pré-candidatos e apoiadores para evitar desequilíbrios

#Eleição2024

politica@svm.com.br

De olho no pleito

Enquanto partidos políticos enfrentam incertezas entre seus filiados sobre quem irá encabeçar as chapas nas eleições deste ano, promotores de Justiça no Ceará já estão em alerta sobre as condutas que podem ser enquadradas como abuso de poder político e econômico e uso indevido de meios de comunicação. A quatro meses do início da campanha eleitoral, as movimentações realizadas agora por apoiadores e lideranças políticas podem se voltar contra prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos no pleito de outubro deste ano.

As práticas de abuso de poder político, econômico e de meios de comunicação integram a lista dos chamados ilícitos eleitorais, que podem levar até à cassação de um candidato futuramente eleito. Tais práticas ilegais também geram multas e inelegibilidade dos políticos.

É o que pode acontecer com o senador Sergio Moro (União Brasil), por exemplo. Eleito em 2022, o ex-ministro do Governo Bolsonaro é alvo de duas Ações de Investigação Judicial Eleitoral (AIJEs), no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PR), em Curitiba. Ele é acusado de abuso de poder econômico na pré-campanha eleitoral de 2022.

A principal acusação contra o político é de que ele foi lançado como pré-candidato à Presidência da República em 2021 e teria usado da "estrutura e exposição" para, em um segundo momento, migrar para "uma disputa de menor visibilidade (ao Senado), menor circunscrição e teto de gastos vinte vezes menor, carregando consigo

O uso indevido de meios de comunicação para espalhar mentiras contra um candidato é considerado um abuso de poder pela Justiça Eleitoral. Essa prática ilícita ocorre tanto em rádio e televisão quanto em redes sociais ou aplicativos de mensagem

todas as vantagens e benefícios acumulados indevidamente".

O político também é alvo de denúncias sobre movimentações financeiras atípicas. A defesa do parlamentar argumenta que a própria história de Moro o levou a conquistar os eleitores, não a pré-campanha à Presidência. Moro e seus advogados defendem ainda que as quantias suspeitas foram "infladas" pela acusação.

"Não houve caixa 2 nas eleições, não houve irregularidade. Então, se cria uma tese bem criativa de abuso na pré-campanha", afirmou a defesa durante o julgamento, que será retomado nesta quarta-feira (3).

Olhos atentos

No caso do Moro, as denúncias são do período anterior até mesmo à campanha eleitoral. É justamente em busca de casos semelhantes que os promotores de Justiça do Ceará prometem fazer um pente-fino nas condutas de políticos e militantes nos municípios.

"Desde o fim do ano estamos fazendo um trabalho focado nesses ilícitos, observando as festas de fim de ano e o Carnaval, teremos também o Dia das Mães, o São João, quando os gestores costumam custear e patrocinar os eventos. Eles não podem fazer uso promocional dessas festas, nem a favor deles próprios, nem de terceiros", diz Emmanuel Girão, Coordenador do Centro de Apoio Operacional Eleitoral (Caopel) do Ministério Público do Ceará (MPCE).

A estratégia da fiscalização é abrir procedimentos administrativos e acompanhar atos e eventos que, historicamente, tendem a ser usados com fins eleitorais antes do prazo previsto de campanha. Os promotores então coletam provas e, caso alguma candidatura seja beneficiada, pode haver sanções.

Conforme Girão, a principal busca é por "ilícitos eleitorais", que podem gerar multa, cassação do registro ou do diploma, além de inelegibilidade dos futuros candidatos.

Membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), o advogado e professor Fernandes Neto explica porque tanto o Ministério Público quanto os partidos e federações têm como alvo prioritário os ilícitos eleitorais.

"Os 'ilícitos eleitorais' podem provocar a cassação do candidato beneficiado logo de imediato, antes mesmo do processo terminar. Um caso de abuso de poder, se for confirmado pelos Tribunais Regionais, já provoca a perda do mandato", comenta Neto.

O advogado ressalta que a aplicação de sanções de forma mais célere visa justamente prevenir o desequilíbrio eleitoral contra aqueles que já estão no poder ou possuem recursos financeiros que podem garantir vantagem na disputa.

"Todas essas ações visam proteger a legitimidade e a igualdade do pleito, tanto que existe uma data em que a Justiça Eleitoral permite realizar a campanha, após o registro das candidaturas. O que não pode é queimar a largada, sair antecipadamente em campanha", afirma.

De acordo com Emmanuel Girão, o ilícito mais recorrente identificado pela Justiça Eleitoral é o de abuso de poder, que se ramifica em três tipos de condutas: o abuso de poder político, o abuso de poder econômico e o uso indevido de veículos de comunicação social.

"Os abusos de poder podem ocorrer antes ou durante a campanha. Não é porque não começou a campanha em si que não pode ter abuso de poder, eles ocorrem quando há um desequilíbrio nas condições de igualdade da campanha", reforça Fernandes Neto.

Abuso de poder político

Para a Justiça Eleitoral, o abuso de poder político ocorre quando agentes públicos usam do seu poder para coagir os eleitores.

"Ele ocorre quando alguém utiliza recursos públicos, servidores públicos ou estrutura pública em favor de uma campanha e isso tem alguma gravidade. Uma conduta insignificante não gera ação, mas se houver alguma gravidade é considerada como abuso", explica Girão.

O abuso de poder político abrange ainda o uso de programas sociais em benefício de algum candidato, assim como a publicidade pública.

"Como outros tipos de ilícitos eleitorais, as punições para quem for flagrado cometendo esse abuso de poder inclui a cassação do registro de candidatura, se o julgamento ocorrer antes da diplomação, ou cassação do diploma, se ocorrer depois, além de inelegibilidade".

Desde a última eleição municipal, em 2020, alguns prefeitos foram cassados no Ceará por conta de abuso de poder político. Um dos casos ocorreu em Viçosa do Ceará, onde o então prefeito Zé Firmino (MDB) foi cassado em outubro de 2021 por abuso de poder político e conduta vedada. Ele teria promovido construções e inaugurações de obras de poços profundos de forma ilegal com intuito de promover a própria candidatura.

Iguatu também vive um momento de instabilidade política desde que o TRE-CE cassou, em outubro de 2022, os diplomas do prefeito Ednaldo Lavor (PSD) e do vice-prefeito Franklin Bezerra da Costa (PSDB) por abuso de poder político em 2020, quando os canais oficiais da Prefeitura teriam sido usados em benefício do prefeito. A dupla, que está governando a cidade, ainda tenta reverter a decisão na Justiça em definitivo.

Nos casos de abuso de poder econômico, os promotores buscam indícios de que recursos financeiros particulares foram usados de forma excessiva, antes ou durante a campanha, com o intuito de beneficiar algum candidato, partido, coligação ou federação, desequilibrando o pleito.

"O abuso de poder econômico é a utilização de recursos materiais ou pessoais de forma excessiva e que tenham certa gravidade, de modo a desequilibrar a disputa. Por exemplo, uma cidade tem 10 mil eleitores e uma grande empresa tem 1,5 mil funcionários da cidade, caso o dono da empresa faça algum tipo de ameaça ou assédio para que seus funcionários votem em um candidato, ele abusou de recursos econômicos e desequilibrou a disputa", diz Girão

"O que diferencia o abuso de poder político do econômico é a presença de um ente público", acrescenta.

Leia mais em nosso site.

FOTO:

A estratégia da fiscalização é abrir procedimentos administrativos e acompanhar atos e eventos

#Investigação
#Presídio
#Captura

PAÍS ESPECIAL

Reféns, cavernas e ajuda de facção: relembre como foram os 50 dias de fuga em Mossoró. 'Comboio do crime' teve trajeto de barco, 3 carros e emboscada em ponte

#FugitivosDeMossoró

pais@svm.com.br

'Comboio do crime'

Os foragidos da Penitenciária Federal de Mossoró (RN) foram presos na quinta-feira, 4. A dupla formou o que ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, classificou como "comboio do crime" para tentar escapar do país. Os criminosos ligados ao Comando Vermelho usaram até um barco para se deslocar do Ceará para o Pará.

Deibson Cabral e Rogério Mendonça, que haviam escapado da unidade de segurança máxima em 14 de fevereiro, foram presos em uma rodovia em Marabá, no Pará, em uma operação da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal após 51 dias de busca.

Comparsas

Os criminosos foram encontrados a uma distância de cerca de 1,6 mil quilômetros da penitenciária onde estavam presos e, segundo a Polícia Federal, tiveram ajuda de diversas pessoas ao longo do caminho, que forneceram comida, dinheiro e até carros para os foragidos. Até o momento, 14 pessoas foram presas por envolvimento no caso.

Na operação da quinta-feira, outros quatro comparsas foram presos. O bando tentava escapar do país em três carros, no "comboio do crime". Há indícios de que os comparsas sejam membros de facções criminosas, mas as investigações ainda não foram concluídas.

Deibson Cabral e Rogério Mendonça haviam escapado da unidade de segurança máxima em 14 de fevereiro

Dinâmica da fuga

Para conseguir sair da penitenciária, Mendonça e Cabral escalaram uma luminária de suas respectivas celas. Na ocasião, os prisioneiros utilizaram uma barra de ferro para alargar o buraco da luminária, passaram, conseguiram acessar um local utilizado pela estrutura interna da penitenciária, chegaram ao teto e, depois, ao pátio do presídio. No local, pegaram um alicate e cortaram o alambrado de proteção, fugindo em seguida.

Durante um mês, os criminosos permaneceram nas redondezas de Mossoró. Na época, o governo mobilizou cerca de 500 policiais para atuar nas buscas, que utilizavam equipamentos avançados como drones de monitoramento da temperatura corporal.

Apesar do aparato, o governo fracassou na tentativa de recapturar os fugitivos na região. De acordo com Lewandowski, os investigadores resolveram mudar de estratégia ao perder o rastro dos foragidos.

Para ir do Ceará ao Pará, os criminosos viajaram um barco durante dias.

"Estávamos os seguindo de perto, tínhamos a convicção de que se encontravam na região. Eles estavam num raio de 193 km², mas o que nos dava certeza que estavam ainda no local e nos autorizava a manter uma força de quase 500 homens é que tínhamos vestígios da presença deles, restos de alimentação, rastros e os cães que os farejavam", disse Lewandowski. Depois de certo tempo, perdemos esses rastros e a inteligência os monitorou permanentemente e permitiu que fossem encontrados a 1,6 mil km de distância", acrescentou o ministro. As buscas reuniram forças policiais no Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Pernambuco e Paraíba.

Reação armada

Em solo paraense, os criminosos seguiam em um comboio de três carros pela Rodovia BR-222, quando foram presos em um cerco a uma ponte. Antes da abordagem bem sucedida, a PF chegou a iniciar outra tentativa, que acabou sendo abortada, por entender que seria melhor esperar um ponto melhor para efetuar a prisão.

No cerco realizado na ponte, os criminosos chegaram a apontar um fuzil para os policiais, mas acabaram desistindo do confronto, segundo o delegado geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues.

"Houve inicialmente um esboço de reação com fuzil ostensivamente apontado aos policiais, mas frente à ação das nossas equipes, e lá estava nosso grupo de pronta intervenção, que é um grupo tático preparado para esse tipo de circunstância, permitiu que a

FOTOS: AFP

ação (da polícia) fosse sem reação", afirmou Rodrigues.

De volta a Mossoró

Segundo Lewandowski, os fugitivos voltarão para o Presídio Federal de Mossoró. Questionado sobre a segurança da unidade, o ministro afirmou que todos as providências foram tomadas para garantir que a penitenciária não esteja suscetível a novas fugas

Secretário Nacional de Políticas Penais, André Garcia afirmou que o governo reforçou a segurança da penitenciária, com aquisição de novos equipamentos, reforço nos protocolos de segurança, melhoria na iluminação, entre outras medidas. "O sistema penitenciário federal não é mais o mesmo desde o evento que ocorreu em Mossoró", garantiu.

Como foram as buscas

Os trabalhos de busca pelos fugitivos começou ainda em 14 de fevereiro, quando o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afastou a direção da Penitenciária, e solicitou a inclusão do nome da dupla foragida no Sistema de Difusão Laranja da Interpol e no Sistema de Proteção de Fronteiras, para que fossem procurados pela polícia internacional.

Em paralelo, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e forças de segurança do Rio Grande do Norte, e de Estados vizinhos,

Os criminosos foram encontrados a uma distância de cerca de 1,6 mil quilômetros da penitenciária onde estavam presos

Eles tiveram ajuda de diversas pessoas ao longo do caminho, que forneceram comida, dinheiro e até carros para os foragidos. 14 pessoas foram presas

auxiliaram nas buscas com mobilização de helicópteros e incremento no policiamento nos arredores de Mossoró.

- Dois dias após a fuga a polícia localizou uma família que foi feita de refém pelos criminosos em uma residência a 3 quilômetros do presídio. No local os criminosos se alimentaram, roubaram celulares e comida, e prosseguiram com a fuga. A partir dos indícios deixados pelos fugitivos na casa, a Senappen afirmou que os homens se mostraram desorientados e buscavam ter informações da região onde se encontravam. A desorientação, de acordo com a pasta, fez as equipes de buscas acreditarem que a recaptura dos criminosos estivesse próxima.

- Ainda sem pistas dos criminosos, em atenção a um pedido do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos, Lewandowski autorizou o uso da Força Nacional em Mossoró. Cem agentes e 20 viaturas foram encaminhadas para o local que, até então, contava com 500 agentes da PF, PRF e das polícias locais. Nas semanas seguintes, a PF prendeu o dono de um sítio nos arredores de Mossoró que teria recebido R$5 mil dos criminosos para auxiliar no processo. O homem procurou a polícia afirmando que havia sido coagido a ajudar os foragidos, mas a polícia identificou que, na verdade, ele tinha recebido dinheiro para ser cúmplice. Antes, outras quatro prisões de pessoas envolvidas no auxílio da fuga já haviam sido anunciadas pelo ministro da Justiça.

A PF ainda chegou a cumprir nove mandados de busca e apreensão nas cidades de Mossoró, no Rio Grande do Norte, Quixeré e Aquiraz, no Ceará. Segundo as autoridades a ação mirava "possíveis envolvidos no fornecimento de apoio" e prendeu uma pessoa suspeita de ter atuado no caso.

Completado um mês de buscas, em 14 de março, Lewandowski afirmou que a operação estava se desenvolvendo com êxito, afirmando haver fortes indícios de que os homens ainda se encontram na região. "O fato positivo é que não conseguiram escapar do perímetro original (que foi delimitado)", disse.

- Ao fim de março o trabalho da Força Nacional na busca pelos dois fugitivos foi encerrado e os trabalho de busca se concentraram em "ações de inteligência", conforme divulgou o Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Três dias antes de recuperarem os fugitivos, a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado no Ceará (Ficco), em ação conjunta com o Bope, da Polícia Militar do Estado do Ceará, prenderam mais um homem sob suspeita de integrar a rede de apoio dos fugitivos, completando os sete presos por envolvimento no caso.

Ao todo, participaram da ação a Polícia Federal, Polícia Penal Federal, Polícia Rodoviária Federal, Força Nacional e Corpo de Bombeiros. Policiais militares de Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Goiás também atuaram durante o processo de buscas.

#Torcidas
#Crimes

SEGURANÇA

Torcidas organizadas do Fortaleza e do Ceará são alvos de operação por 'planejarem' brigas nas ruas. A investigação do MPCE aponta que sedes funcionariam como ponto de apoio para facilitar a logística

#Operação

seguranca@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO/MPCE

Foram apreendidos um revólver calibre 38, duas bombas de fumaça e maconha, além de 49 aparelhos celulares

Organizadas na mira

O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) deflagrou, na manhã deste sábado (6), a operação "Apito Final", em que são apurados crimes praticados por integrantes de torcidas organizadas.

Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão nas sedes das torcidas organizadas Leões da TUF, Irmandade Tricolor, Cearamor e Movimento Organizado Força Independente (MOFI) – vinculadas ao Ceará Sporting Club e ao Fortaleza Esporte Clube.

As investigações apontam que as principais sedes e subsedes das torcidas organizadas, "por vezes, funcionariam como um ponto de apoio para facilitar a logística de organização dos confrontos, depósito de materiais contundentes e artefatos explosivos, planejamento e organização das 'pistas' (brigas em locais públicos)".

Também foram apreendidos, além dos ilícitos, 49 aparelhos celulares, três livros contábeis e um notebook

Com isso, o Núcleo de Investigação Criminal requereu a medida cautelar de Busca e Apreensão nas principais sedes para coletar mais elementos de autoria e materialidade, além de coibir a violência nos estádios. As medidas foram autorizadas pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), por meio da 10ª Vara Criminal de Fortaleza.

Arma e bomba

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) divulgou que, na ação, foram apreendidos um revólver calibre 38, duas bombas de fumaça e maconha. Além disso, dois dirigentes das torcidas organizadas foram conduzidos a unidades da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE).

Também foram apreendidos, além dos ilícitos, 49 aparelhos celulares, três livros contábeis e um notebook. "Os suspeitos e os materiais apreendidos foram conduzidos para o 2º Distrito Policial (2º DP), 13º Distrito Policial (14º DP) e 34º Distrito Policial (34º DP)", informou a Secretaria.

As ações operacionais foram conduzidas pela Coordenadoria Integrada de Planejamento Operacional (Copol), da SSPDS, e envolveram 119 agentes de segurança: quatro policiais da Casa Militar, 12 agentes de Inteligência, 16 da Polícia Civil e 86 do Batalhão de Choque da Polícia Militar.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

A Fortaleza do futuro que você sonha

Assis Cavalcante
Presidente da CDL de Fortaleza

Fortaleza foi a cidade que mais criou empregos formais entre todas as capitais do Nordeste, com mais de 25 mil postos de trabalho em 2023

No próximo dia 13 de abril, Fortaleza dá mais um passo rumo aos 300 anos de história. A capital de todos os cearenses chega aos seus 298 anos como uma cidade moderna, em constante mudança, mas com muitos desafios para enfrentar.

Ao longo de quase três séculos, a “loura desposada do sol”, tema de muitos versos e canções de uma infinidade de escritores, poetas e pensadores, desponta como uma metrópole imponente, que recentemente passou a ocupar o posto de maior PIB do Nordeste e nono do país.

Com a economia em ascensão, a Fortaleza de Iracema, icônica personagem de José de Alencar, foi a cidade que mais criou empregos formais entre todas as capitais do Nordeste, com mais de 25 mil postos de trabalho em 2023.

A beleza é tamanha que faz o Brasil e o mundo se renderem facilmente aos seus encantos, fato comprovado pelos números que mostram a metrópole sempre à frente da preferência dos visitantes ao longo do ano.

Apesar de tantas conquistas, a quase tricentenária Fortaleza ainda sonha com uma vida melhor para seus 2,5 milhões de habitantes. Uma grande parcela deles, ainda não tem onde morar, sofre com escassez de alimentos, com falta de oportunidades na educação, na saúde e investimentos na infraestrutura. A Fortaleza do futuro de todos os fortalezenses precisa de ações concretas e efetivas no presente para de fato se tornar real.

Eu sonho com uma cidade mais justa, mais humana, que cuide de seus filhos dando oportunidades aos que mais precisam e proporcionando crescimento a quem luta arduamente para impulsionar a economia. Eu quero um futuro com menos violência e mais pessoas ocupando os espaços públicos desta cidade banhada pelos verdes mares de água brilhante e belezas naturais sem fim.

Que os próximos 300 anos de nossa capital sejam de um futuro mais feliz e menos desigual para que possamos sempre nos orgulhar de nossa hospitalidade, alegria, humor e dignidade por sermos cearenses!

Parabéns, Fortaleza, pelos seus 298 anos de existência e resistência em prol da liberdade do seu povo.

Camilo Santana e os autistas

Flávia Marçal | Lucelmo Lacerda
Advogada | Doutor em Educação

Em apoio ao parecer, mais de 2600 instituições e contrárias a ele, menos de 200

Em dezembro de 2023 o Conselho Nacional de Educação - CNE aprovou por unanimidade o Parecer do Autismo, que apresenta “Orientações Específicas para o Público da Educação Especial: Atendimento de Estudantes com Transtorno do Espectro Autista” e desde então o documento está sob apreciação do Ministro da Educação, Camilo Santana, para homologação.

O documento aponta necessidades básicas na educação inclusiva, especialmente: a) o Plano Educacional Individualizado - PEI para os estudantes autistas, com ou sem laudo fechado, que reconheça necessidades e potencialidades individuais; b) a participação da família na elaboração e execução do PEI, parceria sem a qual a inclusão tem poucas chances de funcionar; e c) a utilização de práticas baseadas em evidências científicas, que afastem achismos e modismos da educação inclusiva de estudantes autistas.

O objetivo do Parecer do Autismo não é de propor nenhuma inovação real, mas simplesmente um alinhamento do Brasil com as melhores práticas internacionais no âmbito da OCDE e para isso o CNE contou com uma comissão de 10 pesquisadores das 5 regiões do Brasil, incluindo pessoas com deficiência e pais de autistas.

No colo de Camilo está esta decisão fundamental de homologar o documento e fortalecê-lo com a chancela do Ministério da Educação, mas o martelo ainda não foi batido, em meio a uma discussão desproporcional e superada.

Em apoio ao parecer, mais de 2600 instituições e contrárias a ele, menos de 200. Do campo do autismo, foram 180 a favor e 2 contra. Além disso, mais de 37 mil pessoas subscreveram petição em favor do documento e a foto do Ministro com a comissão de apoio somou mais de 50 mil comentários, a mais comentada de toda a rede do Ministro. A indecisão deste martelo parece sem sustentação.

É claro que propor práticas com evidência científica na educação inclusiva expõe toda uma máquina de cursos e palestras de autoajuda que hoje dominam o cenário da Educação Especial no Brasil, mas a sociedade já afirmou ser intolerável essa situação e esperamos que abril, o mês do autismo, seja o mês de receber boas notícias, vindas do eixo Ceará/Brasília, da caneta daquele que, como governador, deixou uma fortíssima marca justamente na educação.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Importunação
#Chuvas
#Concurso

DESTAQUES DA WEB

Repercussão do caso

Empresário vira réu por importunação sexual contra nutricionista em elevador, em Fortaleza

A Justiça do Ceará acatou denúncia do Ministério Público do Estado (MPCE) e tornou réu o empresário Israel Leal Bandeira Neto, de 41 anos, pelo crime de importunação sexual contra uma mulher em um elevador. O caso ocorreu em fevereiro deste ano, em Fortaleza.

A informação foi confirmada pela vítima, a nutricionista Larissa Duarte, de 25 anos, nesse sábado (7), nas redes sociais. "Espero que, no fim, ele seja condenado. O pedido de prisão preventiva ainda está sendo feito, está sendo analisado, então, o processo está andando", afirmou.

Em Aiuaba

Agricultor desaparecido por 32 horas é resgatado

Após 32 horas do registro de desaparecimento, um agricultor de 59 anos foi encontrado com vida, no sítio Mulungu, distrito de Barra, em Aiuaba. O final da ocorrência se deu na tarde de sábado (6). O homem foi encontrado por um popular que ouviu os gritos de socorro. As buscas iniciaram ainda na manhã da sexta (5), quando o agricultor teria sofrido um surto e desaparecido.

Alerta

Inmet aponta chuvas intensas com rajadas de vento na RMF e Interior

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou, neste domingo (7), aviso de para chuvas intensas com perigo potencial para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e regiões Sul, Norte, Noroeste, sertões e do Vale do Jaguaribe do Estado. A RMF e outras áreas do Estado devem ser afetadas por chuvas de até 50mm, com ventos intensos de até 60 km/h.

Área da saúde

Concurso do Exército abre inscrições para 163 vagas

Estão abertas as inscrições do concurso do Exército para cursos de formação de oficiais do Serviço de Saúde. Ao todo são 163 vagas de nível superior para admissão, em 2025, em diversas regiões do País. As provas serão realizadas em 21 cidades brasil. eiras, incluindo Fortaleza. São 152 vagas para médicos divididas em diversas especialidades.

Rio Maranguapinho

PM é baleado ao tentar frustrar tentativa de assalto

Um policial do Comando Tático Motorizado (Cotam) foi baleado na manhã deste domingo (7), nas proximidades do Rio Maranguapinho e da Avenida Perimetral, em Fortaleza, na tentativa de frustrar um assalto a um motociclista. O caso aconteceu por volta de 5 horas, quando equipes da Polícia Militar receberam informações sobre um assalto em andamento na região.

CLASSIFICADOS

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO CEARÁ

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2024 (UASG 257033)
Em 08 de abril de 2024

Processo nº: 25044000699/2022-46. Objeto: Registro de Preço para eventual Aquisição de Hipoclorito de Cálcio (cloro em pastilhas) para desinfecção da água fornecida nos Sistemas de Abastecimento de Água - SAA geridos pelo DSEI/CE. Edital à disposição: 08/04/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Endereço: Av. Pontes Vieira, 832 - Bairro São João do Tauape - Fortaleza/CE ou https://www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. **Sessão pública de abertura das Propostas: 19/04/2024 às 09h00 (HORÁRIO DE BRASILIA-DF),** no site www.gov.br/compras.

MARCOS ANTÔNIO DE LIMA
Pregoeiro Oficial

#Logística
#ECommerce

NEGÓCIOS

Ceará deve atrair novos investidores

Por que centros de distribuição do Mercado Livre e da Shopee preferiram Bahia e Pernambuco ao Ceará? No Ceará, a tendência é de novos investimentos para o setor, segundo especialistas

#CDs **Bruna Damasceno** bruna.damasceno@svm.com.br

Logística para o comércio

No mercado do Ceará, há uma disponibilidade de 0,66% (área desocupada)

O Mercado Livre disse "que está sempre avaliando possibilidades de abertura de centros de distribuições nas regiões brasileiras

LO Mercado Livre e Shopee elegeram a Bahia e Pernambuco para instalar centros de distribuição (CDs) no Nordeste. Ou seja, aproximaram-se do Ceará, mas ainda não trilharam rodovias cearenses. O que está por trás dessa escolha das gigantes do e-commerce? Para fonte especializada, o público consumidor, logística e disponibilidade de área são determinantes.

Segundo a Shopee, os critérios para a decisão foram baseados no volume de pedidos de cada região e localização. Já o Mercado Livre informou que a razão "está relacionada ao aprimoramento da infraestrutura logística no Brasil".

Até agosto deste ano, Recife receberá novo CD do Mercado Livre. As demais unidades das duas empresas, no Nordeste, já estão em funcionamento.

Justificativas à parte, é importante compreender qual o cenário atual do setor de condomínios para centros de distribuição no Estado. Segundo o CEO da SiiLA, plataforma de dados e análises do setor imobiliário, Giancarlo Nicastro, a baixa taxa de vacância é um fator importante.

"No mercado do Ceará, há uma disponibilidade de 0,66% (área desocupada). Na nossa visão, qualquer empresa, para tomar a decisão, precisa esperar algum imóvel ficar pronto para se instalar", avalia.

Por outro lado, acrescenta, na Bahia e em Pernambuco, o percentual de imóveis disponíveis é de 17% e 3,33%, respectivamente. Giancarlo destaca que existe um pacote de critérios para a tomada de decisão.

Além da disponibilidade de empreendimentos, o tamanho do mercado local, o percentual da população bancarizada, perfil de consumo e os aspectos logísticos para o escoamento das mercadorias são levados em conta.

Questionadas sobre negociações para a implantação de centros de distribuição no Ceará, o Mercado Livre e a Shopee informaram que não podem abrir projetos futuros

FOTO: KID JUNIOR

por questões estratégicas. Sobre a análise do mercado regional, a Shopee disse que o Ceará tem um importante papel para a malha da empresa, ocupando o 2º lugar no ranking de estados do Nordeste com mais vendedores locais.

"Afirmamos que estudos são realizados constantemente para ampliar cada vez mais nossa operação logística no país", disse.

O Mercado Livre disse "que está sempre avaliando possibilidades de abertura de centros de distribuições nas regiões brasileiras, levando em conta a eficiência da operação e a sinergia entre o negócio e o local onde esses CDs podem ser instalados".

Entre os critérios para decidir novos investimentos, citou, estão as questões tributárias, localização, entre outros parâmetros.

Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) disse que o Governo do Estado intensificou os esforços para atrair novas empresas e investimentos, especialmente nos segmentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e logística. Como resultado à infraestrutura oferecida, como o hub de fibra óptica, houve a chegada de centros de distribuição da Amazon, Home Center e Grupo Troca.

"Entendemos que as escolhas de expansão em relação à instalação de CDs são muito particulares, pois necessitam apoiar as estratégias comerciais das empresas. Citamos como exemplos a própria Amazon, que, no momento da inauguração de seu CD em nosso estado, já anunciava a instalação de um novo CD em Pernambuco (região de Cabo de Santo Agostinho); e a Magalu, que implantou CD´s no Ceará, na Paraíba e em vários outros estados", avaliou a pasta.

A SDE acrescentou ter "estabelecido diálogos construtivos com grandes grupos logísticos, tanto nacionais quanto internacionais", para atrair novos investidores do setor.

Na análise de Giancarlo, a baixa disponibilidade é um atrativo para investidores apostarem em estruturas para atender à demanda.

"Em 2020, o metro quadrado de Fortaleza tinha o preço médio de R$ 15. Atualmente, está em R$ 18, enquanto no Brasil é de R$ 24. Estamos acreditando e confiando na expansão do mercado local, escalando o preço por conta de pouca disponibilidade", avalia.

Ele acrescenta que já estão previstos três galpões, nos próximos 12 a 24 meses, para o Ceará. Até julho deste ano, terá o BWDiase Business Park Fortaleza, com 190 mil m², e a expansão do LOG Fortaleza III, com 63.322 m².

Para 2025, aponta, está prevista a entrega do Aurum 100, com mais 14.403 m². Somadas as áreas, estão previstos 267.725 m² de área logística para Fortaleza.

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Energia

PETROBRAS: HOJE A DECISÃO DE LULA

Nesta segunda-feira, 8, o presidente Lula recebe no Palácio do Planalto o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que pediu a reunião para resolver, de uma vez por todas, se ele permanece ou não no comando da maior estatal brasileira. Jean Paul, que é um especialista em petróleo e gás, engenheiro dos quadros da empresa, já aposentado, vem desenvolvendo na Petrobras uma gestão técnica, algo que não agrada ao seu hierarca funcional, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, nem ao seu hierarca político, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e muito menos ao comando do PT. Essa trinca quer mudar a diretoria da Petrobras, quer interferir na sua política de preços e quer, como alvo a ser alcançado, melhorar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela redução do preço da gasolina e do diesel. No Palácio do Planalto, Jean Paul já é tratado como ex-presidente da Petrobras.

Economistas e cientistas políticos estão advertindo que tirar Prates da presidência da estatal será um tiro no pé do governo. Para além dos aspectos da política, deve ser levado em conta que o preço internacional do petróleo do tipo Brent, negociado na Bolsa de Londres e referenciado pela Petrobras, passou dos US$ 90 por barril, para entrega em junho. Há um mês, esse preço estava abaixo dos US$ 80. Aconselha o bom senso que a Petrobras terá, assim, de reajustar para cima o preço dos combustíveis no mercado interno brasileiro para equilibrar o seu caixa. Se o fizer, e terá de fazê-lo mais cedo ou mais tarde, ficará pior o que já está ruim. Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço da gasolina no Brasil está 17% – ou R$ 0,56 – menor do que o do mercado externo. A defasagem do óleo diesel é de R$ 10% – ou R$ 0,36. Como 14 das 17 refinarias brasileiras são da Petrobras, é ela que dita os preços internos dos combustíveis, causando prejuízo crescente aos importadores e às refinarias particulares. Este é o lado técnico da questão. Mas há o lado político, que se mistura com a posição assumida pelo mercado, claramente a favor da permanência de Jean Paul Prates. Na sexta-feira, o mercado financeiro foi abalado pela notícia de que Aloizio Mercadante substituiria Jean Paul Prates no comando da Petrobras. O mundo desabou sobre a Bolsa de Valores, onde os papeis da Petrobras derreteram pela manhã. Assustado com a péssima repercussão da notícia, o Palácio do Planalto anunciou, como moeda de troca, que a Petrobras distribuirá 50% de dividendos extraordinários. As ações valorizaram-se à tarde. No sábado e no domingo, os profissionais da política – os do Centrão no meio – entraram em campo e parecem haver encontrado uma solução para o problema: Jean Paul Prates seguirá na presidência da Petrobras e Mercadante irá para a presidência do Conselho de Administração da empresa.

Erra o governo ao tratar a maior estatal brasileira como uma repartição de segunda categoria, cujos chefes são trocados de acordo com o interesse político da ocasião. Se isto acontecer de novo – repetindo o que se passou no governo Dilma – o governo piorará sua relação com os agentes econômicos e poderá alargar seus índices de impopularidade. Hoje, no Palácio do Planalto, Lula e Prates deverão fumar o cachimbo da paz, o que poderá significar 1) o pagamento de 50% dos dividendos extraordinários oriundos do lucro da Petrobras em 2023 – algo como R$ 21,5 bilhões, boa parte dos quais irá para o Tesouro Nacional, onde a aguarda o ministro Fernando Haddad, que ainda sonha com a meta de zerar o déficit neste ano; 2) a ida de Aloízio Mercadante para a presidência do Conselho de Administração da empresa, decisão que o mercado já vê como equivocada, mas entendendo que, dos males, é o menor; 3) redução dos atuais preços dos combustíveis, o que será visto como uma clara interferência política do governo na gestão da estatal, pois, em vez de redução esses preços terão de ser reajustados diante da subida do preço internacional do petróleo; e 4) troca de diretores da empresa por pessoas indicadas por partidos políticos da base de apoio do governo. Este será mais um dia em que estarão na berlinda, outra vez, o governo do presidente Lula, a Petrobras, o mercado financeiro e o mundo da política nacional. O jornalismo não se entediará hoje.

#Cordel
#Cultura

VERSO

HOLANDA

Cordel do Ceará na Europa

Sarau, performance lítero-musical e apresentação de artigo são atividades a serem desenvolvidas entre 18 e 20 de abril na Universidade de Leiden

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Patrimônio cultural brasileiro, o cordel rompe os limites do País e chega ao Velho Mundo com toda a graça e inteligência nordestinas. De 18 a 20 de abril, três integrantes dessa arte desembarcam na Europa para realizar atividades que contemplam desde sarau até performance lítero-musical e apresentação de artigo. Prato cheio de talento e criatividade.

Os cearenses Julie Oliveira e Patrick Lima e a sergipana Izabel Nascimento serão nossos representantes na VI Conferência Internacional, realizada na Universidade de Leiden, na Holanda. O evento acontece desde 2015 pela Rede Europeia de Brasilianistas de Análise Cultural (Rebrac). Neste ano, dá um passo a mais ao contar com conterrâneos daqui.

"Nossa presença simboliza um reconhecimento do cordel como instrumento de reflexão e mudança social - papel que essa literatura desempenha de forma muito visível desde o surgimento", vibra Julie. Segundo ela, a oportunidade ocorreu no ano passado, quando o trio conheceu uma pesquisadora da Universidade de Leiden durante vinda ao Brasil.

A estudiosa mergulhava na literatura de cordel feita por mulheres - sendo, inclusive, a primeira pessoa a pesquisar essa temática. "Durante nossas conversas, ela mencionou a Rebrac, da qual faz parte, e manifestou interesse em contar com nossa participação no congresso deste ano, o que para nós foi motivo de alegria".

A expansão além-mar, ressalta Julie, é expansão coletiva ao contribuir para a divulgação e ampliação do olhar e de estudos acerca dessa rica forma de fazer arte. Todos os três cordelistas foram selecionados após terem artigos analisados e aceitos pelo time da universidade. "Penso que onde uma mulher chega, todas chegam".

"A (re)democratização da cultura e pela cultura no Brasil" é o tema da confe-

FOTO: DIVULGAÇÃO

Da esquerda para a direita, Patrick Lima, Julie Oliveira e Izabel Nascimento: representantes do Brasil cheios de alegria e poesia na Europa

rência neste ano. Não à toa, o congresso visa pensar o papel das artes em direção à redemocratização do País de modo que os trabalhos apresentados reflitam sobre como projetos têm facilitado tentativas de olhar para o passado numa tentativa de reparação para injustiças recentes e históricas.

Outra chave da iniciativa é canalizar imaginários de futuros possíveis e diversos. Nesse ensejo, falar de cordel feito por mulheres é abordagem ideal, visto que elas têm criado estratégias de resistência e reexistência ao longo de séculos, lutando para escrever, assinar os próprios nomes, publicar e enfrentar preconceitos e violências – muitos deles, ainda hoje.

"Meu artigo e de Izabel, frutos da pesquisa do Mestrado, contribuem com essa discussão e, de forma prática, apresentam as forças dos nossos coletivos de mulheres, mostrando como as vozes são importantes na mudança social que desejamos ver no mundo.

Afinal, não há – ou não haverá – democracia real num mundo onde as mulheres ainda são oprimidas".

Izabel Nascimento reforça a ideia. Essa é a segunda vez em que ela se apresenta fora dos limites nacionais levando a arte que a consagrou.

"A primeira experiência foi um momento importante na minha trajetória enquanto artista. Isso porque eu voltei da Europa, curiosamente, gostando mais do Brasil e tendo mais certeza das minhas escolhas", conta.

Para ela, viajar ao Velho Mundo é algo que considera relevante, mas também ação necessária de difusão da cultura brasileira e oportunidade de intercâmbio cultural.

"Viver a poesia seria a definição mais adequada para ilustrar a escolha pelo cordel na minha trajetória. Tudo começa pela escrita. Escrever já é um legado".

O espírito segue vivo desde há muito tempo e fica ainda mais forte nos preparativos para a viagem. De malas prontas, o trio tem recebido carinho e apoio dos amigos e parceiros. A travessia começa em 15 de abril e encerra no dia 23. Até lá, eles têm aproveitado para ampliar discussões sobre políticas públicas efetivas para a cultura – incluindo o cordel, claro.

"Sabemos que essa travessia poderia ter outra dimensão se tivéssemos fomento governamental para intercâmbios desse gênero, o que não há no momento. Essa viagem acontecerá como tudo na nossa carreira: cara, coragem, alegria e muita poesia", diz Julie.

Fechando o trio viajante, está Patrick Lima, cuja voz ecoa no sentido de considerar a importância de representar o país e, sobretudo, o Nordeste no evento além do Atlântico. "Nos traz uma responsabilidade e um lembrete para buscarmos manter a Literatura de Cordel no mais alto patamar de qualidade", destaca.

Com 19 títulos publicados em cordel, além de um livro ilustrado com lançamento marcado para este ano, o artista tem carinho especial por uma produção em específico: "Harry Potter e o Cactus Patronum". Na visão dele – que, com a obra, conseguiu vender mais de quatro mil exemplares – o projeto foi um divisor de águas na carreira.

"Muita coisa boa passou a acontecer na minha vida. Desde os mais variados convites para eventos, exposições, palestras e conferências, até ter esse título sendo estudado em duas universidades brasileiras. Tudo isso já faz meu coração ficar quentinho ao ver essa expansão, não apenas do meu título em particular, mas da própria Literatura de Cordel em si".

A união entre o universo pop/geek e a tradição do cordel, conforme o poeta, faz com que um novo público leitor venha se formando dia a dia, ampliando os horizontes de nossa tradição literária nordestina para todo o Brasil, e agora, para a Europa, em especial Portugal, Holanda e França. Motivo máximo de comemoração e desejo de continuar fazendo.

Na Holanda, a primeira atividade será a realização do Sarau Vozes da Resistência, no dia 19 de abril. A performance lítero-musical unirá os três cordelistas – Julie, Izabel e Patrick – no palco; a segunda, por sua vez, será a apresentação do artigo "A representação feminina no cordel", no dia 20 de abril, de autoria de Julie Oliveira.

"Cada passo, cada verso declamado, é uma homenagem aos meus antepassados, às mestras e mestres da Literatura de Cordel, e uma afirmação da riqueza cultural do Nordeste. Pra mim, que escrevo desde criança, é a oportunidade de aprender mais, compartilhar o que aprendi e levar o brilho do Ceará e doNordeste para irradiar mais e mais mundo afora", conclui Julie.

#Estadual
#Título

JOGADA

FOTO: THIAGO GADELHA/SVM

Mancini comandou a reformulação no Ceará para 2024 e montou um time competitivo, com as características que faltavam no ano passado

Mancini cita importância de título do Cearense para a reconstrução do Ceará: 'caminho certo'. Nos pênaltis, a equipe venceu o Fortaleza na final do Campeonato Cearense

#Campeão

jogada@svm.com.br

Caminho certo

Técnico do Ceará, Vagner Mancini destacou a importância do 46º título do Campeonato Cearense de 2024. Diante de mais de 57 mil torcedores, a equipe venceu o Fortaleza nos pênaltis, na noite deste sábado (6), na Arena Castelão. O treinador vê a conquista como ponto importante de virada na evolução do Alvinegro, que ainda tem pela frente a Copa do Nordeste, a Copa do Brasil e a luta pelo acesso na Série B do Brasileirão.

"Não tenha dúvida que a gente sabia que era um título muito importante para que validasse a nossa reconstrução do Ceará, que não começa hoje, já tem um certo tempo. Mas que vive momentos ainda de ajustes e, por isso, era tão importante que a gente vencesse esse estadual.

E acho que a forma como aconteceu é muito a cara do Ceará. A gente fica feliz não só por estar no caminho certo, porque um título mostra isso", disse o treinador em entrevista coletiva.

Após cair para a Série B em 2022, o Alvinegro passou por mudanças na presidência e no departamento de futebol. Além disso, trocou praticamente toda a equipe para a temporada de 2024. Mancini, que já foi campeão com o clube como jogador e técnico, em outras duas passagens, retornou ao Vovô em 2023 e começa a colher os frutos do trabalho com mais uma taça no currículo.

"Que ele sirva de alavanca para que a gente possa, ao longo de toda a temporada, viver bons momentos. O Ceará precisa retornar à Série A. Mas ele não vai retornar simplesmente pelo fato de ser o Ceará e nem pelo título estadual. Nós temos que fazer uma ótima campanha na Série B, ainda tempos a Copa do Nordeste, a Copa do Brasil. Mas esse título nos dá a possibilidade da gente sonhar com algo melhor. Eu vi uma equipe extremamente concentrada nos dois jogos das finais, competitiva e sabendo o que estava fazendo. Cada título tem a sua marca e que esse, do Ceará, seja o início ou a alavanca para que a gente possa ter uma temporada maravilhosa, com muitas outras vitórias", completou Mancini.

Após a conquista do estadual, que não vinha desde 2018, a equipe volta as atenções para a Copa do Nordeste. Tricampeão do torneio, o Alvinegro volta campo nesta quarta-feira (10), quando enfrenta o Sport Recife em jogo das quartas de final da competição. O duelo será às 21h30 (de Brasília), na Arena Pernambuco.

JOGADA

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Vozão

LÁGRIMAS DE UM CEARÁ CAMPEÃO

A vitória faz sorrir e faz chorar. O título de campeão emociona. As reações são as mais diversas. O técnico Vagner Mancini, até então duro como uma rocha, cedeu ao pranto. Chorou diante das câmeras de televisão. Ceará, campeão cearense de 2024. Uma vitória apertada, sofrida, nos pênaltis. E, talvez por isso mesmo, mais comemorada. E mais valorizada porque sobre o maior rival, o Fortaleza. E mais festejada porque evitou o hexa que o Leão pretendia. Havia algo preso na garganta dos torcedores alvinegros. Cinco anos sem títulos. Cinco anos de frustração. E ali, o tudo ou nada. Último pênalti da série. Richard no gol. Machuca pronto para bater. Richard, o herói, defendeu. Richard o nome do título. Claro, todos são campeões. Mas Richard é mais. Muito mais. Esteve sublime, inspirado, iluminado. No primeiro tempo, operou o primeiro milagre, em grande defesa, após conclusão de Sacha. Se gol, poderia ter mudado a história do jogo. Foi o recado inicial de Richard. O dia/noite seria dele. E foi. Dia/noite de apoteose para o Ceará, que mereceu o título invicto. Dia de desabafo. De comemoração. Finalmente, de reencontro com a glória, entre lágrimas e sorrisos. Lágrimas de Mancini. Lágrimas de um Ceará campeão.

SUPERAÇÃO

O Ceará enfrentou o Fortaleza quatro vezes em 2024. O primeiro jogo no dia 17 de fevereiro, Campeonato Cearense, fase de grupos (3 x 3). O segundo, dia 20 de março, Copa do Nordeste, vitória do Ceará, 1 x 0, gol de Raí Ramos. O terceiro, fase final do certame estadual, no dia 30 de março (0 x 0). O quarto, a decisão, 0 x 0 no tempo normal. Vitória do Ceará 3 x 2 nos pênaltis.

AVALIAÇÃO

Pouco a pouco o time alvinegro foi entendendo que poderia superar o Fortaleza, tido e havido como detentor de um elenco com maiores e melhores opções de banco. A garra alvinegra, porém, equilibrou e foi fundamental para a superação. Jogadores como Érick Pulga, Saulo Mineiro e Richard fizeram a diferença.

PROJEÇÃO

O primeiro objetivo alvinegro foi alcançado: ganhar o título estadual e evitar o hexa do Fortaleza. Mas o principal objetivo exigirá uma aplicação maior: garantir uma vaga na Série A de 2025. O próprio técnico Vagner Mancini admitiu que ainda tem dificuldades ao processar as mudanças no segundo tempo. Esse gesto de humildade será importante para futuras tomadas de decisão.

REVISÃO

A perda do hexa pelo Fortaleza obrigará o treinador Juan Pablo Vojvoda a mudar conceitos e a promover uma revisão nos trabalhos que estão sendo desenvolvidos no clube. De certa época para cá, tornou-se visível a queda de produção da equipe, que perdeu a intensidade. Não mais consegue segurar o ritmo que marcou suas grandes conquistas.

SEM PRECIPITAÇÕES

Não vejo motivos para desespero ou transtorno no Pici. Vejo, sim, a necessidade de uma avaliação profunda a respeito das causas que estão colocando um freio na equipe. Isso poderá ser feito a médio prazo, sem precipitações. Detectar o motivo do parcial declínio será o grande desafio do técnico Vojvoda e do alto comando do clube.

Vojvoda lamenta derrota no Cearense, mas avisa: 'vamos levantar com mais força'

#Fortaleza jogada@svm.com.br

Palavra do treinador

FOTO: FABIANE DE PAULA/SVM

Juan Pablo Vojvoda lamenta derrota do Fortaleza nos pênaltis.

O Fortaleza foi derrotado pelo Ceará nos pênaltis e ficou com o vice do campeonato estadual. O Tricolor viu o adversário abrir o placar no primeiro tempo, mas igualou a partida na última etapa. O duelo ocorreu neste sábado (6), na Arena Castelão, com mais de 57 mil torcedores presentes. Técnico do Tricolor, Juan Pablo Vojvoda lamenta deixar escapar o título, mas ressalta orgulho dos jogadores.

"Chegamos em uma final de Cearense e perdemos nos pênaltis. Estamos sofrendo porque queríamos o hexacampeonato, mas isso continua. É verdade que não tivemos bons jogos em determinados momentos, mas estamos lutando por tudo. O time não foi superado, estou orgulhoso dos meus jogadores. Empatamos o jogo, ficamos com um homem a menos. Lamentavelmente não tivemos essa conta de sorte ou de qualidade. Não só o Fortaleza perde em pênaltis, grandes times perdem em decisões de pênaltis", disse Vojvoda.

O Leão vinha numa sequência de cinco títulos estaduais, três deles sob comando de Vojvoda. Caso chegasse ao sexto, o clube entraria mais uma vez para história ao ser o primeiro a conquistar seis taças seguidas no Campeonato Cearense. O treinador argentino lamentou o resultado e destacou que é hora de pensar na Sul-Americana.

"Temos dor por ter perdido a possibilidade do hexacampeonato, mas é também o momento de valorizar um pentacampeonato. É muito difícil ganhar cinco vezes seguidas. Quero parabenizar também o adversário, que trabalhou tanto, assim como a gente, ou mais. Hoje, na disputa dos pênaltis, conseguiu ficar com o título. Vamos continuar trabalhando. Agora está no passado. Nossa cabeça tem que estar em quarta-feira, em jogar competições internacionais como Sul-Americana. Agora vamos sofrer essa noite e amanhã vamos levantar com mais força, porque o ano ainda tem muitas competições pela frente". destacou o treinador.

"Temos um grupo forte, eu estou forte. Perdemos nos pênaltis, jogamos a final que eu pedi para os jogadores, finais muito disputadas e com muita raça das duas equipes. Muita luta e pouco futebol, mas se vive desse jeito. Agora já pensamos no futuro", completou Vojvoda.

O Fortaleza volta a campo na quarta-feira (10), em jogo da segunda rodada da Copa Sul-Americana. Líder do Grupo D, a equipe enfrenta o Nacional Potosí (BOL) na Arena Castelão, a partir das 21h (de Brasília).